



GINCANA MATEMÁTICA: ESTÍMULANDO CONHECIMENTO ATRAVÉS DO TRABALHO EM GRUPO

OSÓRIO, Bianca Mourão¹ (biancamourao369@gmail.com); **SANTOS, Ingridy Maria Mirandola dos²** (ingridymirandola@gmail.com).

¹Discente do curso de Licenciatura em Matemática da UFGD -Dourados;

²Discente do curso de Licenciatura em Matemática da UFGD - Dourados.

Este resumo apresenta um breve relato de uma das oficinas desenvolvida por oito acadêmicos do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Tal oficina aconteceu em uma escola situada no centro da cidade de Dourados/Mato Grosso do Sul, no final do segundo bimestre envolvendo alunos do 6º Ano, 7º Ano, 8º Ano e 9º Ano, os quais acompanhávamos, apoiando a aprendizagem matemática, desde o início do ano letivo. O objetivo da oficina proposta consistia em realizar uma gincana para revisar os conteúdos trabalhados nos anos escolares que os mesmos cursam ou cursaram, além de promover maior interação entre eles por se tratar de diferentes turmas. A gincana foi pensada como uma atividade final das oficinas do primeiro semestre do ano de 2019, a fim de promover uma visão multidisciplinar e multidimensionais, visando que ouve uma interação mútua entre os oito monitores juntamente com seus respectivos alunos, assim incentivando os alunos a desenvolverem as capacidades para o trabalho em grupo, promovendo assim uma maior integração entre eles a partir do espírito de grupo e união que são necessárias e exigidas tanto na sociedade quanto no campo do mercado de trabalho. Desenvolvendo também as capacidades de liderança, confiança, tempo, calculo mental, memorização dentre outras. As atividades exploradas na gincana perpassaram os seguintes conteúdos: algarismos romanos; área e perímetro; adição; subtração; multiplicação; divisão; potência; raiz quadrada; equações e questões desafiadoras que tinham como intuito estimular o aluno a pensar e responder as questões com rapidez de maneira inovadora. As mesmas foram trabalhadas por meio de jogos de tabuleiro e o quiz torta na cara. Os alunos gostaram das atividades propostas, com destaque para a torta na cara. Foi notável a quantidade de conteúdos lembrados principalmente diante de uma competição onde o tempo e o raciocínio são fundamentais. Partindo da ideia de que seja impossível amar o que não se conhece, atividades como essa tendem a despertar um interesse no aluno de maneira que o faça enxergar a matemática como não sendo algo ruim e difícil, podendo também interferir no processo de ensino de maneira que os alunos atribuam um aprendizado mais significativo e propiciando atividades lúdicas para aprendizagem e desenvolvimento dos conteúdos matemáticos.

Palavras-chave: PIBID, Ensino de Matemática.

Agradecimentos: A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão de bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) aos autores.